

Quem é o Nosso Deus?

Salmo 105:39-45

Introdução: O Salmo 105 é uma exaltação à fidelidade de Deus para com o seu povo Israel. Os sete últimos versículos falam dos atos de Deus quando retirou Israel do Egito e como os guiou pelo deserto em direção à terra prometida. Meditando nesses versículos podemos conhecer um pouco do caráter do nosso Deus. O estudo desta semana é um convite a todos nós a conhecê-lo melhor.

1. O verso 39 diz que Deus estendeu uma nuvem que servisse ao seu povo de toldo e uma coluna de fogo para alumiar de noite. Além da nuvem protegê-los do sol durante o dia, e a coluna de fogo aquecê-los à noite, entendemos também que a nuvem e a coluna de fogo eram uma referência que os guiava pelo deserto. O primeiro aspecto da nossa meditação mostra que o Deus a quem servimos é um Deus de direção; Ele participa da nossa vida e nos mostra o caminho que é melhor. Com Ele, temos direção para o casamento, para a família, para os negócios, vida espiritual, profissional, enfim, em qualquer situação de nossa vida, se buscarmos o nosso Deus certamente receberemos orientação de como devemos proceder, pois, Ele é um Deus de direção, Deus que quer guiar a nossa vida, seja de dia ou de noite.
2. Em segundo lugar, o verso 40 mostra que Ele é um Deus de suprimento. No meio do deserto eles foram sustentados pelo maná (pão do céu) que caía do céu e pelas codornizes que Deus enviava. Entenda isso, mesmo no meio do deserto, Deus é poderoso para sustentar você. Ele supre todas as nossas necessidades, sejam elas materiais (comida, trabalho, estudo, etc), emocionais (amor, carinho, afeto, atenção, etc) ou espirituais. Aprendemos nesse versículo que o nosso Deus é um Deus de suprimento.
3. Em terceiro lugar, o verso 41 mostra que Ele é um Deus de maravilhas. Diz a Palavra que Ele fendeu a rocha e fez brotar águas que correram como uma torrente no deserto. O Deus a quem servimos é um Deus de ações sobrenaturais, existem muitas coisas em nossa vida que nos prendem à uma lógica que não nos permite fluir na vida do Espírito. Porém, devemos entender que Ele é o Deus do sobrenatural, o Deus do milagre e das maravilhas. Ele é poderoso para nos surpreender, realizando coisas que somente Ele é capaz de fazer.
4. Em quarto lugar, no verso 42, nós descobrimos que Ele é um Deus de aliança. Nesse versículo, o salmista diz que Ele realizou todas aquelas maravilhas no meio do seu povo, porque se lembrou da sua Palavra e de Abraão. Deus tem uma aliança com Abraão, essa aliança nunca foi desfeita. Os descendentes de Abraão estavam vivendo como escravos no Egito, centenas de anos haviam se passado, mas Deus não se esqueceu da aliança com Abraão. Quando firmamos uma aliança com Ele, temos a garantia de que nunca seremos desamparados, pois o nosso Deus não se esquece daqueles com quem tem aliança.
5. Em quinto lugar, no verso 43 entendemos que o nosso Deus é Deus de alegria e de louvor. Os israelitas foram conduzidos para fora da escravidão com alegria e louvor, o que representa o prazer de um povo no seu Deus. O relacionamento que temos com Ele produz em nós uma satisfação e um gozo que vão além da compreensão humana. Não podemos

nos esquecer que a nossa intimidade com Deus tem como base o prazer e a alegria, que nos leva à uma adoração espontânea e verdadeira, e não o rigor gelado da religião.

6. Por último, o verso 44 diz que Deus deu a Israel as terras das nações e eles se apossaram do trabalho dos povos. O Deus a quem servimos também é Deus de herança, todos aqueles que nele confiam e com Ele têm uma aliança, receberam dele uma herança. Paulo em Efésios 1:18 faz a seguinte oração pela igreja de Jesus: *“... fazendo menção de vós nas minhas orações... para que sejam iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos”*. Há uma herança para os filhos de Deus, e Paulo disse que orava para que pudéssemos compreender isso. O nosso Deus tem prazer em recompensar os seus filhos e tem para eles uma herança incorruptível.